

## CONTAS NACIONAIS

# Economia: expansão de 3,4%

*Crescimento das importações superou o das exportações, pela primeira vez desde o quarto tri de 2003*

FERNANDA ROCHA  
Rio

A economia brasileira cresceu 1,4% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o quarto trimestre de 2005, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o melhor desempenho desde o terceiro trimestre de 2004, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,5%.

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, o cres-

cimento foi de 3,4%. Segundo Rebeca Palis, gerente de contas nacionais do IBGE, o bom desempenho foi puxado, principalmente, pelo aumento dos investimentos (componentes do setor de demanda), que cresceram 3,7% frente aos últimos três meses do ano passado e 9% na comparação com o mesmo período do ano passado — maior taxa desde o quarto trimestre de 2004, quando a taxa ficou em 9,3%.

“Tivemos um conjunto de fatores favoráveis para essa expansão, entre eles, a queda da taxa de juros, o aumento do crédito para a área de habitação, o aumento da construção civil e da produção e importação de máquinas e equipamentos”, disse a gerente de contas nacionais do IBGE.

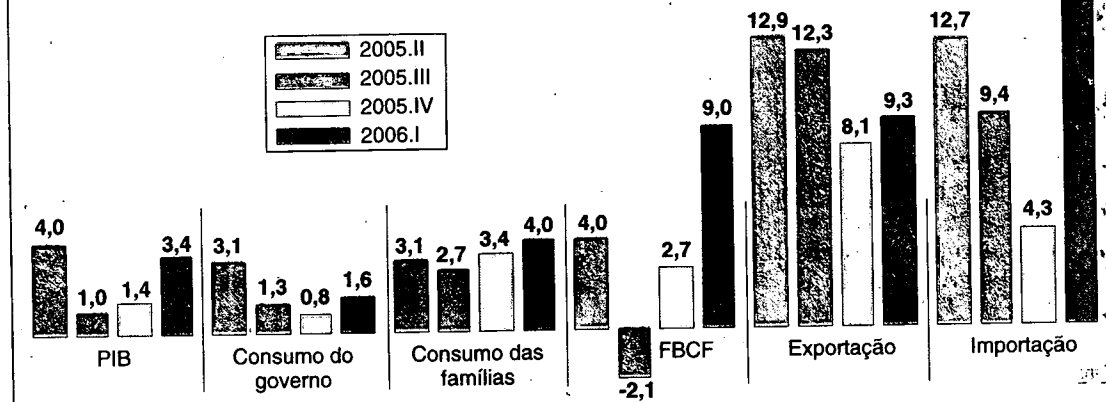
O crescimento de 17,2% do crédito para o setor de habitação e o programa de recuperação de rodovias do governo federal contribuíram para a expansão de 7% na construção civil em relação ao mesmo trimestre de 2005.

Já no setor da oferta, foi a indústria que mais contribuiu no aumento do Produto Interno Bruto (PIB), com crescimento de 5% em relação ao primeiro trimestre de 2005 e 0,8% frente o quarto trimestre, uma vez que a agropecuária não vem tendo desempenho muito bom e apresentou taxa negativa de 0,5%.

“Na indústria, o destaque foi para a extrativa mineral com crescimento de 12,6%, beneficiado pelo aumento de 12,7% na produção de petróleo e gás e

## COMPONENTES DA DEMANDA

Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE

de 16,8% da produção de minério de ferro.”

Quanto ao setor externo, Rebeca destacou que a taxa de crescimento das importações (15,9%) superou a das exportações (9,3%) em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o que não ocorria desde o quarto trimestre de 2003.

“Desde 2000, não tínhamos uma contribuição negativa do

setor externo no Produto Interno Bruto (PIB).”

Apesar do aumento das exportações, cresceram menos do que as importações”, disse. Com isso, a evolução de 3,4% neste primeiro trimestre ante o primeiro de 2005 foi totalmente baseada na demanda interna, principalmente, nos investimentos e na manutenção do crescimento do consumo das famílias.

Frente ao primeiro trimestre de 2005, o consumo das famílias teve o décimo aumento consecutivo, registrando 4% de crescimento.

Tal expansão foi reflexo do aumento de 4,9% de massa salarial real e do crescimento de 35,2% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para pessoa física.